

PS/Açores exige que sejam pagos todos os apoios em atraso aos pescadores Açorianos

O deputado do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (GPPS), Gualberto Rita, exigiu esta sexta-feira, na Lagoa, que sejam pagos pelo Governo de Coligação todos os apoios que estão em atraso aos pescadores Açorianos e que seja avaliado, o mais brevemente possível, a possibilidade da ativação do Fundo Pesca, “uma vez que existem ilhas que já estão há mais de 15 dias sem atividade”.

O deputado falava à margem de uma reunião do GPPS com a Associação de Pescadores Lagoa Bom Porto, com o intuito de perceber as preocupações que o setor sentiu durante o ano de 2024, bem como as reivindicações e aquilo que consideram pertinente para a atividade da pesca em 2025.

“Constatamos aqui que este Governo não quer saber do setor das pescas e que, de uma forma geral, esse é o sentimento dos pescadores em todos os Açores e do setor da pesca em geral, e isto porque não paga os seguros relativos a 2023, alegando o chumbo de um Orçamento que já está aprovado desde maio, não responde nem paga os processos Fundopesca de pescadores referentes a 2023, atrasa-se no pagamento do POSEI Pescas e não compensa os armadores por esse atraso”, enumerou o socialista.

Gualberto Rita referiu também que diz respeito aos combustíveis, enquanto no continente já foi pago por três vezes o apoio aos custos de energia, “que é o que tem mais peso na atividade, nos Açores ainda aguardam pelo segundo pagamento”.

“São muitas reivindicações para um Governo e partidos de direita que o suportam, que insistem em tratar o setor da pesca como parente pobre da Região Autónoma dos Açores”, sublinhou.

“O que o Partido Socialista exige é que sejam pagos todos esses apoios que estão em atraso aos pescadores Açorianos, que seja avaliado com urgência a possibilidade da ativação do Fundo Pesca, uma vez que existem ilhas que já estão há mais de 15 dias sem atividade e há mais de um mês que os rendimentos têm vindo a decair significativamente no setor”, reivindicou o socialista.

Gualberto Rita disse que para além de ser tempo de avaliar a possibilidade da ativação do Fundo de Pesca, há a necessidade, para a salvaguarda do setor, de implementar o Plano de Reestruturação e Modernização para o setor da pesca e o fim do rateio do Posei Pescas, proposto pelo Partido Socialista e rejeitado por todos os partidos de direita.

“Há necessidade de implementar medidas de planos de gestão adequados para as pescarias da Região que garantem o equilíbrio do rendimento dos pescadores e tudo isso são situações que estão a ser esquecidas pelo Governo de Coligação e que vão levar a que aconteça aquilo que a Federação das Pescas tem vindo a alertar, que é a falência do setor”, concluiu Gualberto Rita.

Lagoa, 11 de janeiro de 2025